

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo-integral
no segundo semestre de 2018**

**TEMA GERAL:
A VISÃO CENTRAL**

Mensagem Nove

Conhecer e experimentar Cristo em Sua vida de ressurreição

Leitura bíblica: Rm 1:3-4; 4:17, 24-25; 6:4-5, 8-9; 7:4; 8:9-11, 34; 10:9; 14:9

I. O livro de Romanos revela o significado intrínseco da ressurreição de Cristo – 4:17; 6:4; 14:9; 1:3-4:

- A. Deus é quem dá vida aos mortos; esse é o grande poder de ressurreição de Deus – Rm 4:17; Hb 11:17-19.
- B. Cristo foi ressuscitado dentre os mortos mediante a glória do Pai, ou seja, por meio da manifestação da divindade – Rm 6:4; 1:4; 8:34:
 - 1. Considerando Cristo como Deus, o Novo Testamento nos diz que o próprio Cristo ressuscitou dentre os mortos – Rm 14:9; Jo 10:17-18.
 - 2. Com relação a Cristo como homem, o Novo Testamento diz que Deus O ressuscitou dentre os mortos – Rm 8:11, 34; At 2:24; 3:15.
- C. O Senhor Jesus foi ressuscitado dentre os mortos para a nossa justificação – Rm 4:25:
 - 1. A ressurreição de Cristo prova que as exigências de Deus foram satisfeitas mediante a Sua morte por nós, que fomos justificados por Deus por causa da Sua morte e que Nele, o Ressurreto, somos aceitos perante Deus – Rm 3:24.
 - 2. Como o Ressurreto, Ele está em nós para viver por nós uma vida que pode ser justificada por Deus e que é sempre aceitável a Deus – Rm 8:10; Gl 2:20; 2Co 5:9.
- D. Cristo morreu e tornou a viver para ser Senhor tanto de mortos como de vivos; vivemos para o Senhor e morremos para o Senhor; portanto, quer vivamos, quer morramos, somos do Senhor – Rm 14:8-9.
- E. Cristo foi designado Filho de Deus pela ressurreição dos mortos e a Sua ressurreição foi o Seu nascimento como o Filho primogênito de Deus – Rm 1:4; 8:29; At 13:33:
 - 1. Antes da Sua encarnação, Cristo já era o Filho de Deus, o Filho unigênito – Jo 1:18; Rm 8:3.
 - 2. Por meio da encarnação, Cristo se revestiu de um elemento, a carne humana, que não tinha nada a ver com a divindade; aquela parte Dele precisava ser santificada e elevada ao passar pela morte e ressurreição – Jo 1:14; Rm 1:3-4.
 - 3. Por meio da ressurreição, Sua natureza humana foi santificada, elevada e transformada; portanto, por meio da ressurreição, Ele foi designado Filho de Deus com a Sua humanidade, e agora, como Filho de Deus, Ele possui humanidade, assim como a divindade – At 13:33; Hb 1:5.
 - 4. Por meio da encarnação, Cristo introduziu Deus no homem; por meio da ressurreição, Ele introduziu o homem em Deus; ou seja, Ele introduziu a Sua humanidade na filiação divina – At 7:56; Mt 26:64; Dn 7:13.
 - 5. Dessa maneira, o Filho unigênito de Deus tornou-se o Filho primogênito de Deus, possuindo a divindade e a humanidade – Rm 8:29; Hb 1:5.

6. Deus está usando esse Cristo, o Filho primogênito, como o produtor e o protótipo, o modelo, para produzir os Seus muitos filhos – Rm 8:29-30.
- F. Em ressurreição, Cristo é o Cristo pneumático, o Espírito que dá vida – Rm 8:9-10:
1. A ressurreição de Cristo foi a Sua transfiguração no Espírito que dá vida, a fim de entrar nos crentes – 1Co 15:45b; 2Co 3:18; Jo 14:16-17.
 2. A realidade da ressurreição é Cristo como o Espírito que dá vida – 1Co 15:3-4, 20, 45b.
 3. Quando recebemos Cristo hoje, recebemos não somente o Cristo redentor, mas também o Cristo que dá vida; agora desfrutamos o Cristo redentor, o Cordeiro, e o Cristo pneumático, o Espírito – Jo 1:29; 20:22; Rm 8:3, 9.
 4. Se conhecermos e experimentarmos Cristo como o Cristo pneumático, seremos introduzidos na ressurreição e viveremos em ressurreição – Jo 11:25; Fp 3:10.
 5. O Cristo pneumático é o Cristo que habita interiormente; em ressurreição, Cristo como o Espírito que dá vida está nos crentes – Rm 8:9-10; Jo 14:16-17; 2Co 13:5; Cl 1:27.

II. O livro de Romanos desvenda aspectos cruciais da experiência que os crentes têm de Cristo em Sua vida de ressurreição – Rm 4:24; 10:9; 6:4-5, 8-9; 7:4; 8:11:

- A. Cremos em Deus que ressuscitou Jesus, nosso Senhor, dentre os mortos; a fé que nos é considerada como justiça é cremos em Deus, que de maneira justa julgou Cristo pelos nossos pecados, O fez morrer em nosso lugar e O ressuscitou dentre os mortos – Rm 4:3, 9, 22, 24-25.
- B. Se confessarmos com a nossa boca Jesus como Senhor e cremos em nosso coração que Deus O ressuscitou dentre os mortos, seremos salvos – Rm 10:9:
1. Embora a morte de Cristo tenha nos redimido, é somente a Sua vida em ressurreição que pode nos salvar – Rm 3:24; 5:10.
 2. Somente quando cremos no grande milagre que Deus realizou em Cristo ao ressuscitá-Lo dentre os mortos é que podemos ser redimidos e salvos – Rm 6:4; 10:9.
- C. Após o batismo, nos tornamos uma nova pessoa em ressurreição e andamos em novidade de vida – Rm 6:3-4:
1. Ressurreição não é apenas um estado futuro; também é um processo atual – Rm 8:11.
 2. Andar em novidade de vida é viver hoje na esfera da ressurreição e reinar em vida – Rm 6:4; 5:17.
- D. Romanos 6:5 diz que seremos à semelhança da ressurreição de Cristo; isso se refere ao processo atual do crescimento de vida:
1. O elemento da ressurreição de Cristo é encontrado somente no próprio Cristo; Ele próprio é a ressurreição – Jo 11:25.
 2. Após experimentar um batismo adequado, continuamos a crescer em Cristo e com Ele à semelhança da Sua ressurreição; isso é andar em novidade de vida – Rm 6:4-5.
- E. Fomos unidos Àquele que ressurgiu dentre os mortos, ao Cristo ressurreto como nosso Marido; essa união indica que em nossa nova posição de esposa, temos uma união orgânica em pessoa, nome, vida e existência com Cristo em Sua ressurreição – Rm 7:4.
- F. Se o Espírito Daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos habita em nós, Aquele que ressuscitou Cristo dentre os mortos também dará vida ao nosso corpo mortal e a todo o nosso ser tripartido a fim de realizarmos a vontade de Deus de obter o Corpo de Cristo – Rm 8:2, 6, 10-11; 12:1-2, 4-5.